

Abastecimento Nacional de Combustíveis

*Comitê do Renova**Bio***

Brasília, 11/04/18



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Dimensão da Cadeia de Abastecimento no Brasil

Fornecedores

18 Refinarias de Petróleo
384 Usinas de Etanol
424 Importadores e Exportadores de Petróleo e Derivados
197 Importadores de Lubrificantes
98 Produtores de Lubrificantes
12 Rerrefinadores de Lubrificantes
51 Produtores de Biodiesel



Distribuidores

151 Distribuidores de Combustíveis Líquidos
18 Distribuidores de GLP
20 Distribuidores de Solventes
27 Distribuidores de Asfaltos
7 Distribuidores de Combustíveis de Aviação



Revendedores e Consumidores

42.039 Revendedores Varejistas de Combustíveis Líquidos
68.459 Revendedores de GLP
375 TRRs
21 TRRNIs
274 Revendedores de Aviação
17.412 Pontos de Abastecimento
50 Consumidores Industriais de Solventes

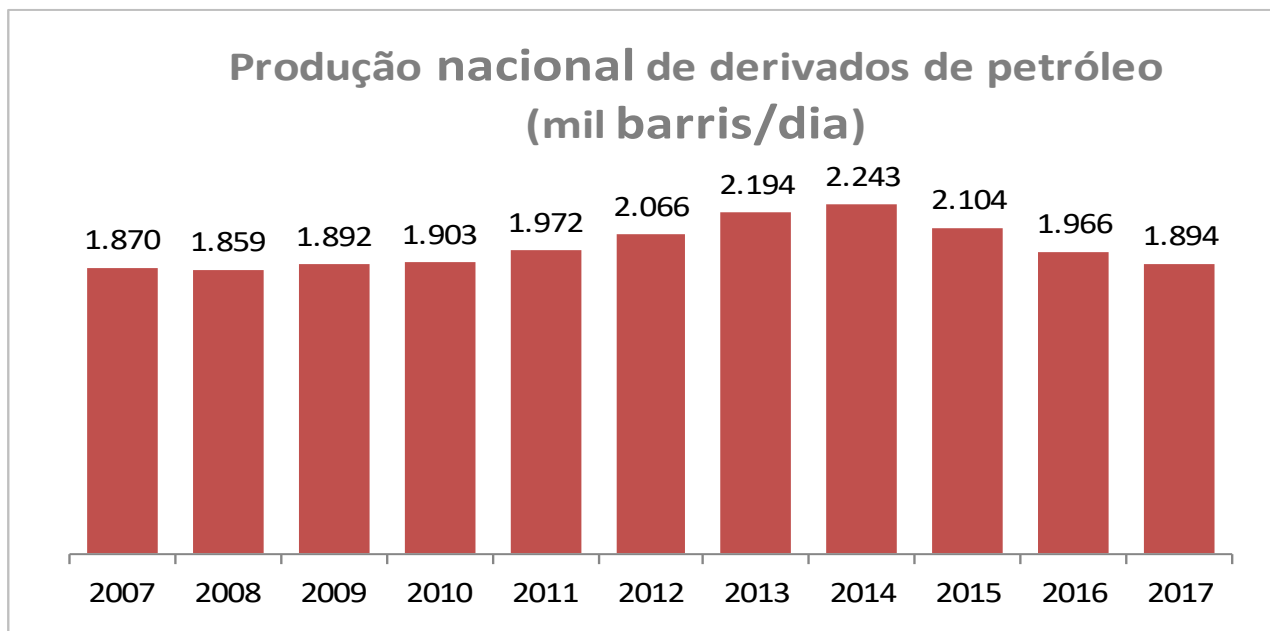


Fonte: Boletim Abastecimento em Números, ANP, 2018.

130.058 agentes regulados

Alto quantitativo de agentes demonstra oportunidades de investimentos em diversos segmentos da cadeia

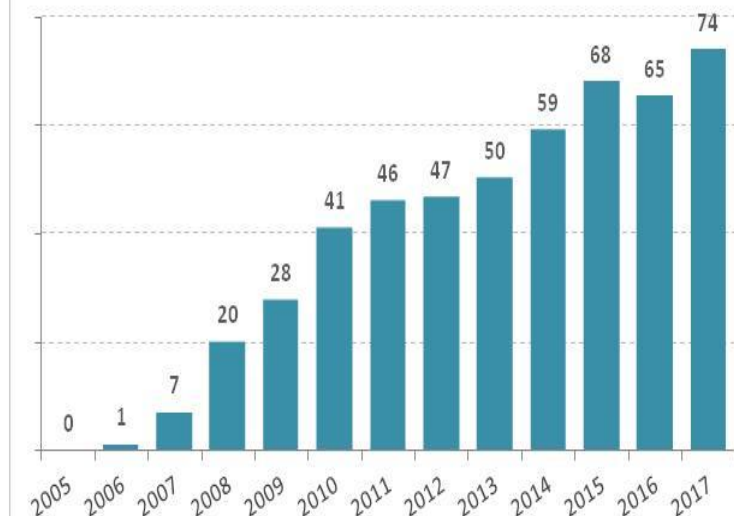
Redução recente na produção de derivados de petróleo e preços com referência internacional geraram janela de oportunidades para importações, gerando maior competição.



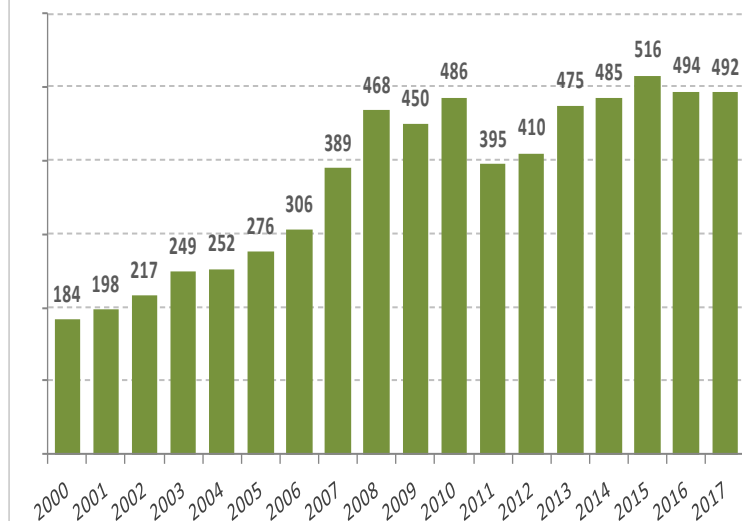
Biodiesel: crescimento robusto na última década em função da mistura obrigatória

Etanol: dificuldades para investimentos desde 2010

Produção de biodiesel (mil barris/dia)



Produção de etanol (mil barris/dia)



2017

2018

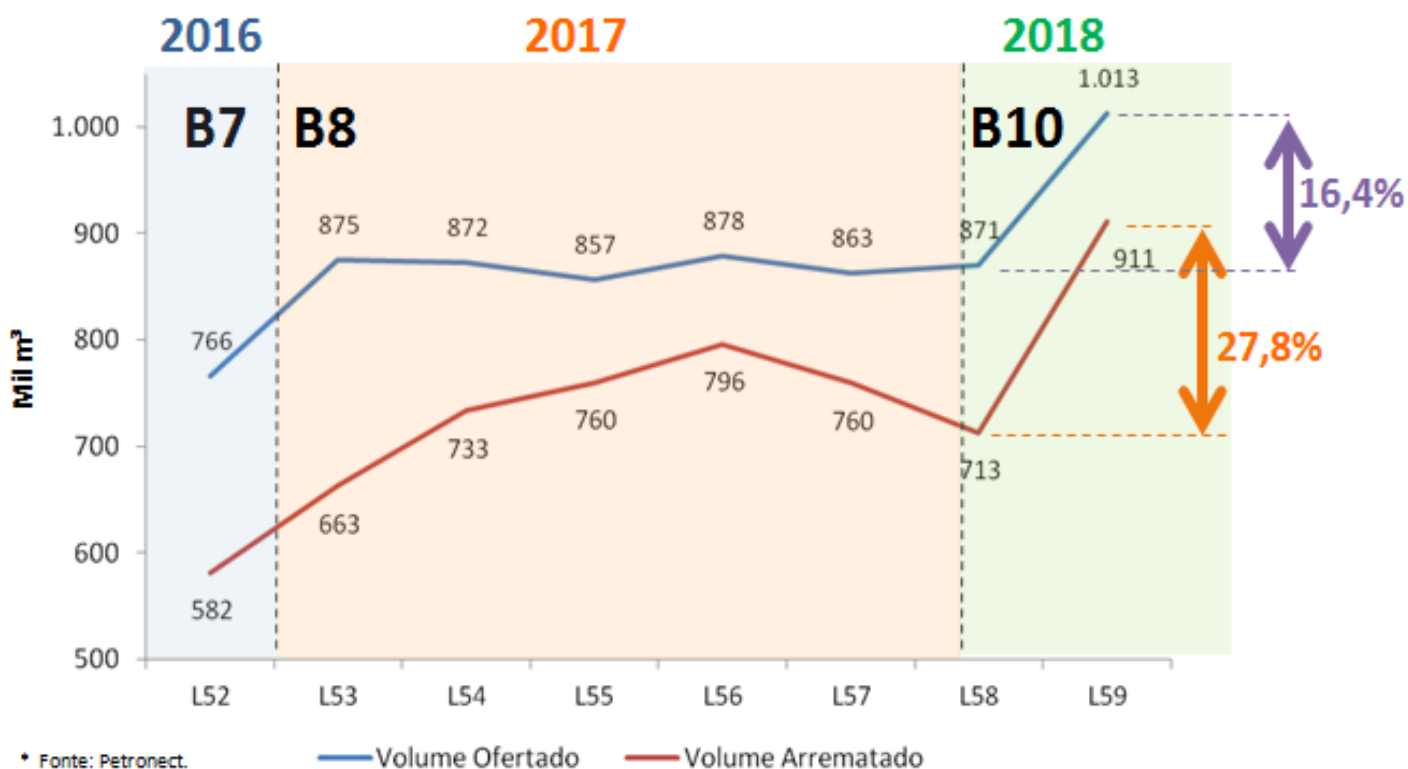
Mar/2017

Ampliação para B8

Mar/2018

Ampliação para B10

Vendas Biodiesel para Mistura Obrigatória



2016

3.799
mil m³

2017

4.259
mil m³

+ 12,1%

Faturamento 2017

R\$ 9,85 bilhões

Vendas Internas de Combustíveis

Combustível	mil m ³					Variação do Volume de Venda
	2013	2014	2015	2016	2017	17/16 %
Diesel B	58.571	60.032	57.211	54.279	54.772	0,91%
Diesel A	55.643	56.621	53.206	50.479	50.470	-0,02%
Biodiesel (B100)	2.929	3.410	4.005	3.799	4.302	13,22%
Gasolina C	41.428	44.364	41.137	43.019	44.150	2,63%
Gasolina A	31.679	33.273	30.204	31.404	32.229	2,63%
Etanol Anidro	9.686	11.091	10.934	11.615	11.920	2,63%
Etanol Hidratado	11.755	12.994	17.863	14.586	13.642	-6,47%
<i>Etanol Total</i>	21.441	24.085	28.796	26.201	25.562	-2,44%
<i>Ciclo Otto Total</i>	53.183	57.358	59.000	57.605	57.791	0,32%
GLP	13.276	13.410	13.249	13.398	13.389	-0,07%
Óleo Combustível	4.990	6.195	4.932	3.333	3.385	1,56%
QAV	7.225	7.470	7.355	6.765	6.637	-1,89%
GAV	77	76	64	57	51	-10,28%
TOTAL	137.323	144.541	141.811	135.436	136.025	0,44%
GNV (mil m³/dia)	5.125	4.960	4.820	4.962	5.395	8,73%

	2017 (mil b/d)	2030 (mil b/d)
Diesel A	215	424
Ciclo Otto	77	408
Subtotal	284	832
QAV	9	120
GLP	57	70
Nafta	179	120
Total	537	1.142

Potencial
Deficit

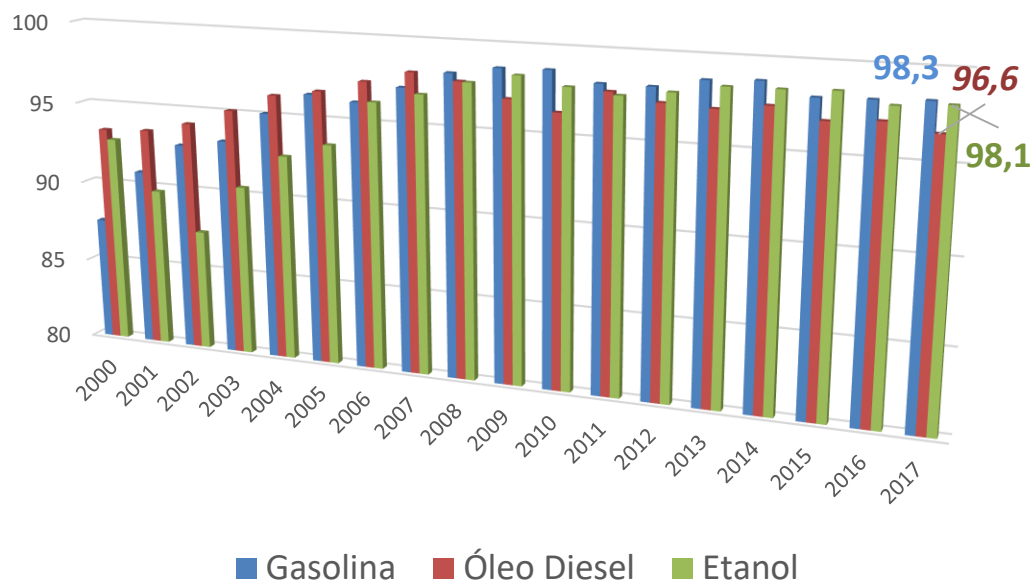
Brasil se consolida como
exportador líquido de petróleo

Mas, aumenta a dependência externa de
derivados e biocombustíveis

Aumento na
demanda
3% a.a.



Qualidade de Combustíveis 2000/2017 Índice de Conformidade (%)



Monitoramento da qualidade de etanol, gasolina e diesel na maior parte do país.

Principal vetor de inteligência para a Fiscalização.

Informações para o consumidor, mercado e, de resto, para a sociedade.

Mitigação de assimetrias de informação.

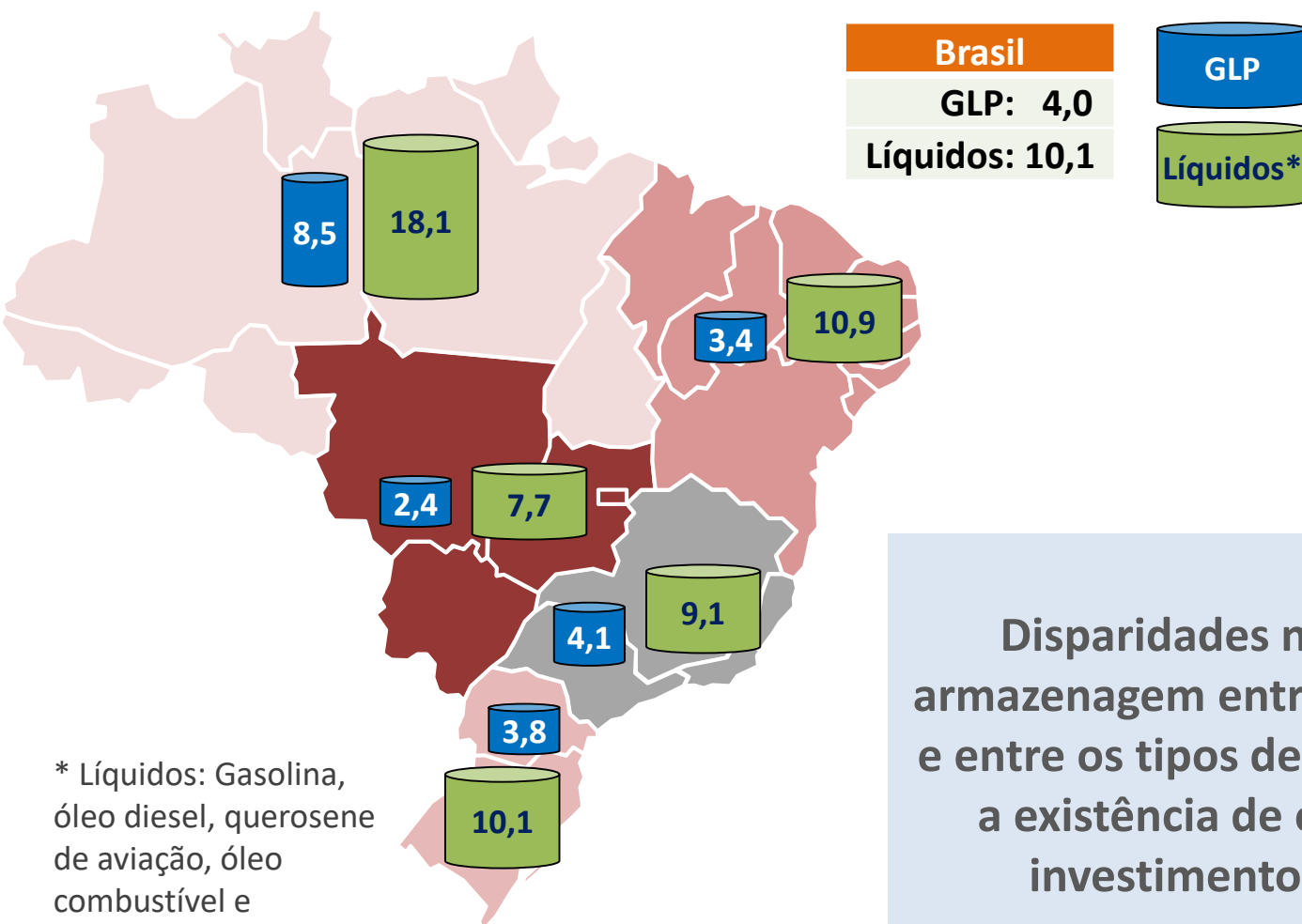
Capacitação de robusta rede de laboratórios credenciados pela ANP (vistoriados pela SBQ/CPT) para análises de combustíveis.

Comparado com outros países, o PMQC só perde em porte para o do Japão.

2012		2013		2014		2015		2016		2017	
NT	NC	NT	NC	NT	NC	NT	NC	NT	NC	NT	NC
87.045	1.622	93.977	1.245	90.144	1.070	47.223	897	20.853	380	35.420	603
83.496	2.266	89.636	2.556	83.823	2.085	43.104	1.341	18.725	547	32.485	1.100
42.843	902	46.204	746	44.589	703	24.070	355	13.996	290	27.050	503
213.384	4.790	229.817	4.547	218.556	3.858	114.397	2.593	53.574	1.217	94.955	2.206

Potencial de Investimentos em Tancagem

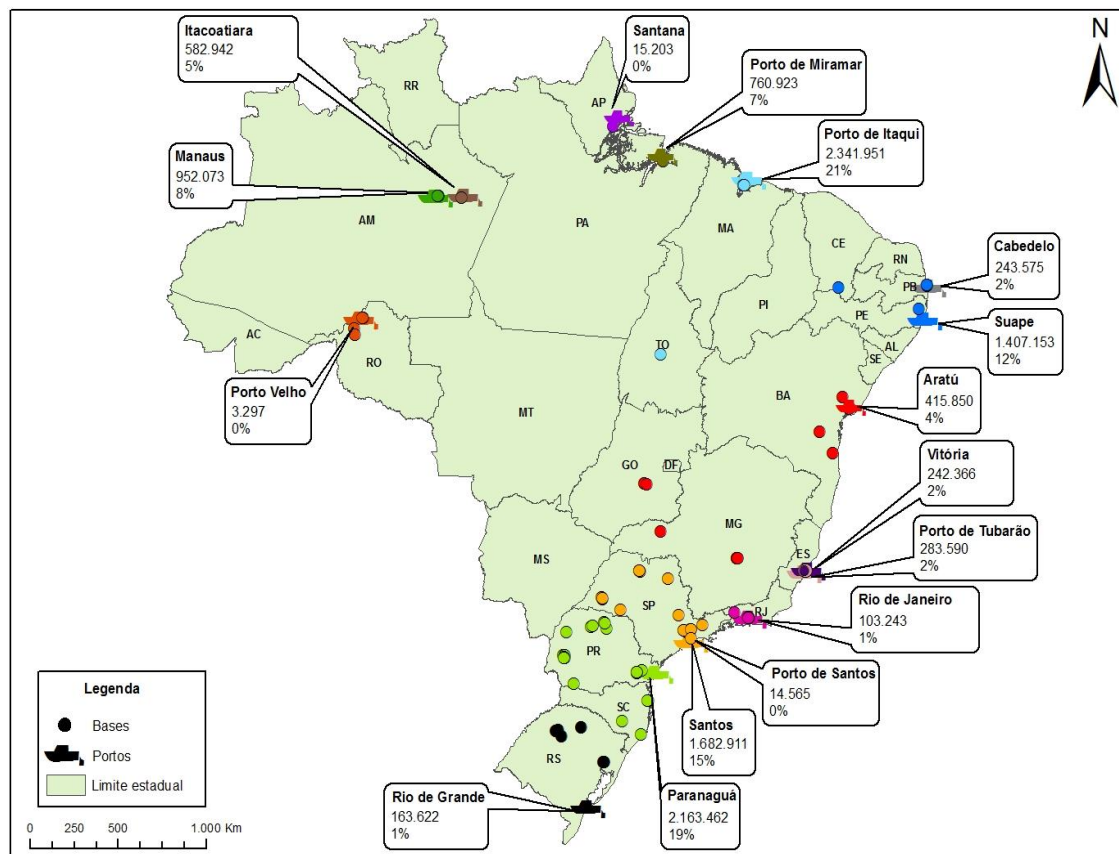
Tancagem Regional (em número de dias de demanda)



* Líquidos: Gasolina, óleo diesel, querosene de aviação, óleo combustível e biocombustíveis

Disparidades na capacidade de armazenagem entre as diversas regiões e entre os tipos de combustíveis revela a existência de oportunidades de investimentos em tancagem

Potencial de investimentos em portos brasileiros e terminais de combustíveis



Recente elevação das importações de derivados de petróleo limitada pela capacidade da infraestrutura de recebimento

Oportunidades para investimentos em terminais portuários e em terminais que favoreçam a interiorização de grandes volumes de combustíveis

Possibilidade de investimento na instalação de Terminais de Uso Privado, fora das áreas de portos organizados

Legend

- = Interstate Pipelines
- = Intrastate Pipelines

Fonte: Theodora, 2017.

Mapa da distribuição das linhas de ônibus

SP

MG

RJ

Ribeirão Preto - Delta Tanques Amérez Geras
 Ribeirão Preto - Logum
 Ribeirão Preto - Transpetro

Guarathos - Copape
 Guarathos - T Liq Logística e Serviços
 Guarathos - Transpetro

Volta Redonda - Japeri
 Campos - Volta Redonda

Tollier e Guerra - Paulínia
 Teguarim - Paulínia
 Tercon - Paulínia
 Copensucar - Paulínia

Uruviel - Paulínia

Baruen - Transpetro
 Bona - Diamant

São Caetano do Sul - Transpetro

Almeida - Transpetro
 Almeida - Vopag
 Stothaven Santos
 Teguarim Santos

Guararema

Bona - Cubatão - Transpetro
 Carbono Química
 Agco Norte - Iha Barnabé
 Agco Taminas
 Arsonal Química S.A.
 Iha Barnabé - Granel

Almirante Tamandare
 Iha Redonda
 Iha Comprida

Teguarim - Caju

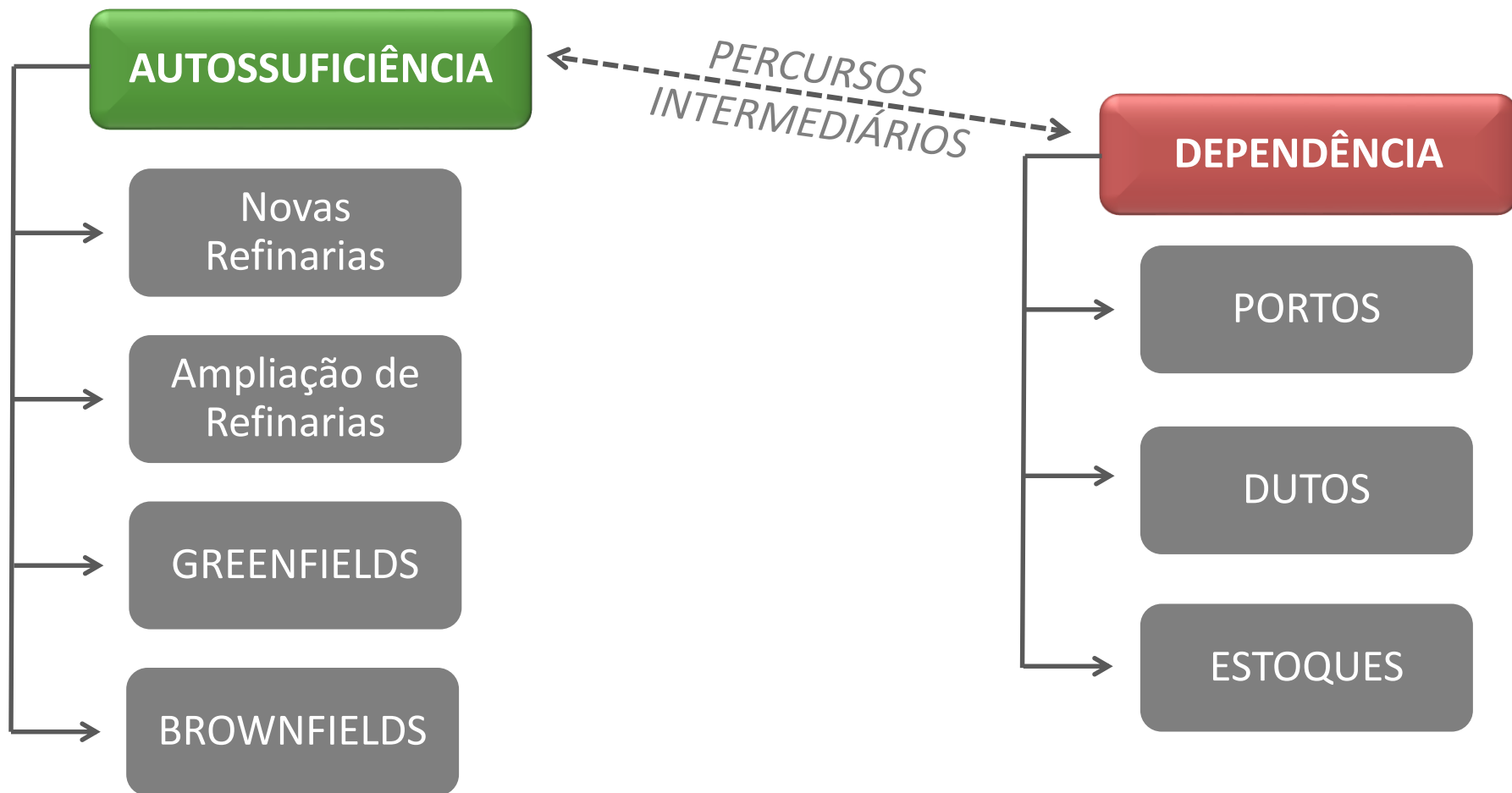
Coslan
 Iha Terminal
 Iha do Governador

Fonte: ANP/SCM.

Fonte: Anuário Estatístico da ANP, 2017.

The map illustrates the extensive network of oil infrastructure in Brazil, connecting production areas to consumption centers. Major refineries are located along the coast, particularly in the states of Rio de Janeiro, São Paulo, and Bahia. Pipelines transport oil from inland basins to these coastal hubs. The legend provides a key to the symbols used throughout the map.

Legenda	
▲	Petroquímicas
▲	Formuladoras
●	Terminals
○	Aquaviário
●	Terrestre
▲	Refinarias
▲	Vila Velha - Aliper Petro
▲	Vila Velha - Oitankling
▲	Vila Velha - CPVV
—	Cleodutos / Polidutos
	Limite estadual



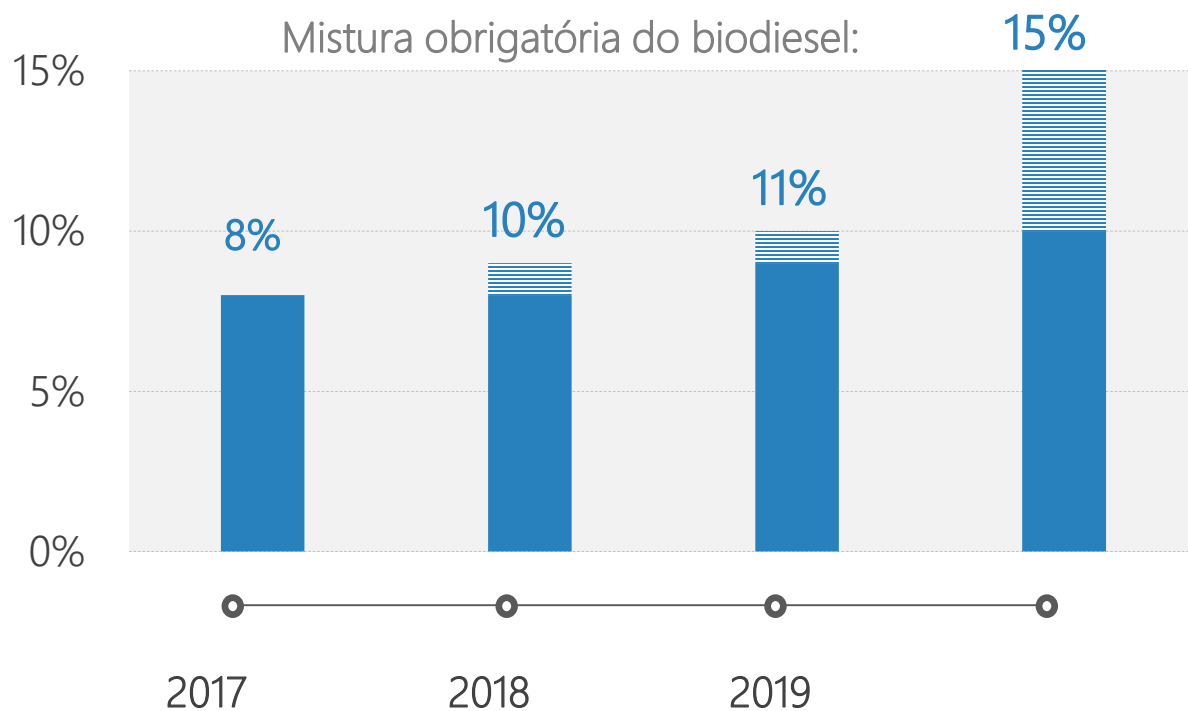
Metas do Acordo de Paris: biocombustíveis devem representar 24% do consumo do setor de transportes em 2030.

Seria possível com:

- Oferta de etanol de 54 bilhões de litros (atualmente 28.5 billion litros);
- Aumento da mistura do biodiesel no diesel.



Mistura obrigatória do biodiesel:



Criação de políticas públicas para o segmento de derivados e de biocombustíveis tornou-se fator primordial para institucionalizar a diretriz de longo prazo para viabilizar o aproveitamento de oportunidades de investimentos no setor

Iniciativa Combustível Brasil



Derivados

- ☐ Diversificação da oferta interna de derivados
- ☐ Expansão da infraestrutura para garantia do abastecimento
- ☐ Desenvolver competitividade entre agentes.
- ☐ Diversificação dos modais de escoamento

Programa RenovaBio



Biocombustíveis

- ☐ *Expansão dos biocombustíveis na matriz energética*
- ☐ Cumprimento do Acordo de Paris (COP 21)
- ☐ Previsibilidade no fornecimento
- ☐ Eficiência energética
- ☐ Menores emissões de GEE



O Brasil é o 3º maior consumidor global de derivados de transportes, mas apresenta relevante dependência externa em um mundo com muitos fatores de risco.



Crescimento econômico moderado significa, no caso brasileiro, um salto significativo na demanda por combustíveis, em especial Ciclo Otto.



A capacidade instalada para produção de combustíveis e biocombustíveis e a infraestrutura atual não são suficientes para dar suporte a esse crescimento.



O Brasil é ávido por energia, e hoje, um excelente nicho de mercado para investidores com visão de médio e longo prazos.

OBRIGADO !

Aurélio Cesar Nogueira Amaral

Diretor

aamaral@anp.gov.br

Av. Rio Branco, 65, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro

Telefone: +55 (21) 2112-8100